

ESCRITAS PROFISSIONAIS E PROCESSOS DE EDIÇÃO

Ementa

Autoria, mediação editorial e leitura são temas clássicos em muitos campos de saber e, na atual conjuntura, com as diversas tecnologias geradoras de fluxos textuais sem precedentes, se põem com novo fôlego, encetando debates que atravessam diversas epistemologias e conduzem à observação de uma nova divisão do trabalho intelectual.

As questões teóricas e metodológicas que a Análise do Discurso (AD), tanto na sua tradição quanto nos diversos desdobramentos recentes, propõe para o estudo da língua e das formas de textualização dos discursos também vêm ganhando relevância em pesquisas de diversos campos, na medida em que, para a AD, o material textual é inextricavelmente linguístico e histórico, e essa concepção permite o entendimento dos mecanismos de formulação de imagens, isto é, das representações e das auto-representações construídas textualmente, como é o caso, sempre, dos lugares de autor, de editor e de leitor.

Com base nisso, focalizam-se os mecanismos – notadamente as escritas profissionais e os processos de edição – que estabelecem relações imaginárias entre os polos de emissão e de recepção dos textos, e também, com especial relevo, as mediações técnicas e normativas que constituem os fluxos de texto da atualidade, conectando esses polos e tecendo redes ou galáxias. Para tanto, opera-se um trânsito dos estudos do discurso voltados a aspectos comunicacionais na direção dos estudos próprios da comunicação e de campos correlatos.

Objetivo: Suscitar reflexões sobre a atual divisão do trabalho intelectual, observando-se formas materiais de produção e difusão dos textos, a partir de uma perspectiva discursiva que permite examinar relações entre formas de edição e de circulação dos materiais linguísticos, com base em questões fundamentais sobre língua, gênero e ethos constitutivas dos fluxos de texto do ciberespaço.

Programa

Parte I

Formações discursivas e posicionamento

Condições de produção, efeitos de sentido e semântica global

Práticas discursivas e formas materiais de difusão dos textos

Parte II

A noção de interlíngua nos estudos do discurso

A noção de gênero discursivo ou de regimes de genericidade

Cenas da enunciação, ethos discursivo e autoria

Parte III

O período técnico-científico informacional

Editor, leitor e outros mediadores – outro do autor ou seu duplo?

Estudo de casos de leitura profissional no mercado editorial

FORMAS DE AVALIAÇÃO

Estudo de caso individual (a ser definido e discutido ao longo das aulas)

Registros de leitura (escrito ou oral)

Artigo científico sobre o estudo de caso (no formato *Revista do GEL*)

BIBLIOGRAFIA

ADAM, Jean-Michel. **Linguistique Textuelle** – des genres de discours aux textes. Paris: Editions Nathan, 1999.

_____. **Le style dans la langue** – une reconception de la stylistique. Lausane: Delachaux et Niestlé, 1997. (Collection Sciences des discours).

AUTHIER-REVUZ, Jacqueline. (1981-1996) **Entre a transparência e a opacidade** – um estudo enunciativo do sentido. Vários tradutores, revisão da tradução Leci Barbisan & Valdir Flores. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2004.

_____. (1992-1995) **Palavras Incertas** – as não-coincidências do dizer. Vários tradutores, revisão da tradução Eni Orlandi. Reimpressão 2001. Campinas: Editora da Unicamp, 1998. (Coleção Repertórios).

BERTRAND, Claude-Jean. **A deontologia das mídias**. Trad. Maria Leonor Loureiro. Bauru: EDUSC, 1999.

- BRANDÃO, Helena H. Nagamine. **Introdução à Análise do Discurso**. 8 ed. Campinas Editora da Unicamp, 2002.
- CASTELLS, M. **A galáxia da internet** – reflexões sobre a internet, os negócios e a sociedade. Trad. Maria Luiza Borges. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2003.
- CHARTIER, Roger. **Inscrever e apagar** – cultura escrita e literatura (séculos XI – XVIII). Trad. Luzmara C. Ferreira. São Paulo: Editora da Unesp, 2007.
- _____. **sentido**. Cultura escrita: entre distinção e apropriação. Trad. Maria de Lourdes M. Matencio. Campinas: Mercado de Letras; São Paulo: ALB, 2003. (Coleção Histórias de Leitura).
- _____. **Os desafios da escrita**. Trad. Fulvia Moretto. São Paulo: UNESP, 2002b. consultoria e revisão técnica Ilza Jardim. Porto Alegre: ARTMED, 2001.
- DISCINI, Norma. **O estilo nos textos**. São Paulo: Contexto, 2004.
- ELIAS, Norbert. **O processo civilizador** – uma história dos costumes. Vols. 1 e 2. Trad. Ruy Jungmann, notas Renato J. Ribeiro. 2 ed. Rio de Janeiro: Zahar, 1993.
- FARO, J. S. "Marshall McLuhan 40 anos depois: a mídia como a lógica de dois tempos". In: **Fronteiras - estudos midiáticos**, vol. VI, n. 2, julho/dezembro de 2004.
- FERRARA, Lucrécia D'Alessio. **Comunicação, espaço, cultura**. São Paulo: Annablume, 2008.
- FIORIN, José Luiz. Polifonia textual e discursiva. In. BARROS & FIORIN (orgs.) **Dialogismo, polifonia. Intertextualidade**. São Paulo: EDUSP, 1999, p. 29-36.
- FOUCAULT, Michel. (1969) O que é um autor?. In MOTA, Manoel Barros da (org.), **Michel Foucault – Estética: literatura e pintura, música e cinema**. Trad. Inês Dourado Barbosa. 2 ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2006a, p. 265-298. (Coleção Ditos e Escritos, III).
- _____. (1972) Retornar à história. In MOTA, Manoel Barros da (org.), **Michel Foucault – Arqueologia das ciências e história dos sistemas de pensamento**. Trad. Elisa Monteiro. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2000, p. 282-295. (Coleção Ditos e Escritos, II).
- KRIEG-PLANQUE, Alice. Por uma análise discursiva da comunicação: a comunicação como antecipação de práticas de retomada e de transformação dos enunciados. Trad. Luciana Salazar Salgado. In: **Linguasagem**, revista eletrônica de divulgação científica, 16a. edição, DL -UFSCar, São Carlos.

JOHNSON, Steven. **Cultura de interface** – como o computador transforma nossa maneira de criar e comunicar. Trad. Maria Luisa Borges. Rio de Janeiro: Zahar, 2001.

LATOUE, Bruno. **Jamais fomos modernos** – ensaio de Antropologia Simétrica. Trad. Carlos Irineu Costa. Rio de Janeiro: Ed.34, 1994.

LEMOS, André. CIBER-CULTURA-REMIX. In:
<http://www.andrelemos.info/artigos/remix.pdf>

MAINIGUENEAU, Dominique. A paratopia e suas sombras. Trad. Décio Rocha. In: MAINIGUENEAU. **Doze conceitos em análise do discurso**. Org. Maria Cecília Perez de Souza-e-Silva e Sírio Possenti, vários tradutores. São Paulo: Parábola, 2010, pp. 157-170.

_____. (1998- 2004) **Cenas da enunciação**. Organização de Sírio Possenti & Maria Cecília Pérez de Souza-e-Silva. Vários tradutores. Curitiba: Criar, 2006a.

_____. (2005) **Discurso Literário**. Trad. Adail Sobral. São Paulo: Contexto, 2006b.

MATTELART, Armand. **Diversidade cultural e mundialização**. Trad. Marcio Marcionilo. São Paulo: Parábola, 2005.

MOTTA, A.R.; SALGADO, L.S. (orgs.) **Ethos discursivo**. São Paulo: Contexto, 2008.

MUSSALIM, Fernanda. Análise do Discurso. In MUSSALIM & BENTES (orgs.). **Introdução à linguística** – fundamentos epistemológicos. Vol. 2, 3 ed. São Paulo: Cortez, 2004, p. 101-142.

ORLANDI, Eni P. **Interpretação: autoria, leitura e efeitos do trabalho simbólico**. Petrópolis: Vozes, 1998.

PECHEUX, Michel. (1983) **O discurso** – estrutura ou acontecimento. 3 ed. Trad. Eni Orlandi. São Paulo: Pontes, 2002.

_____. (1983) A análise de discurso: as três épocas. In GADET & HAK(orgs.). **Por uma análise automática do discurso** – uma introdução à obra de Michel Pêcheux. reimpressão 2001. Diversos tradutores, revisão técnica Eni Orlandi. 3 ed. Campinas: Editora da Unicamp, 1997.

POSSENTI, Sírio. Teoria do discurso: um caso de múltiplas rupturas. In MUSSALIM & BENTES (orgs.). **Introdução à linguística** – fundamentos epistemológicos. Vol. 3. São Paulo: Cortez, 2004, p. 353-392.

_____. **Questões para analistas do discurso**. São Paulo: Parábola, 2009.

SANTOS, Boaventura de Sousa. “Um discurso sobre as Ciências na transição para uma ciência pós-moderna”. In: Estudos Avançados, vol 2., n. 2, ago.1988.

SANTOS, Milton. **Técnica, espaço, tempo.** Globalização e meio técnico-científico informacional. 5 ed. São Paulo: Edusp, 2008.

_____. **Por uma outra globalização** – do pensamento único à consciência universal. 18 ed. São Paulo: Record, 2009.